

Acta da reunião ordinária da Câmara
Municipal de Évora, realizada no dia
7 de Setembro de 1951

No dia sete de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Salão Nobre das Paços do Concelho, a reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora.

Compareceram os Excentíssimos Senhores Engenheiro Henrique da Fonseca Chaves, Sr. João Luiz Vieira da Silva, Manuel Calado de Almeida, Alberto José Carvalho e Manuel Estanislau Vieira de Paratambé, o primeiro na qualidade de Presidente, o segundo na de Vice-Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal de Évora.

Verificada a presença da maioria dos membros da Câmara Municipal, o senhor Presidente declarou aberta a reunião, sendo logo julgadas justificadas as faltas dos Vereadores Excentíssimos Senhores José Honório Vieira Lopes, Sr. Joaquim Luiz, Sr. Luiz Joaquim de Matos Leiria e Sr. Joaquim Augusto Pereira do Carmo da Câmara Manuel.

Lida a acta da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração, e imediatamente assinada.

Convidados os senhores Vereadores a usarem da palavra sobre qualquer assunto de interesse, nenhum falou, tendo então o Senhor Presidente lido uma local publicada no diário desta cidade de "Notícias de Évora", de cinco do corrente, subordinada ao título "Espectáculo pouco recomendavel" em que se pedem providências contra a existência de numerosas pocilgas destinadas aos porcos e que foram instaladas em terrenos na estrada das Alcaçovas, ás Fontes do Paimundo, mesmo em frente do campo de jogos do Lusitano e do Campo Hípico da freguesia

Pocilgas para
porcos

unicas Militares. O Senhor Presidente, depois de ouvida a Câmara, propõe que a fiscalização Camarária vá junto do proprietário do terreno, em audiência, inquirir quem autorizou a colocação ali das referidas pocilgas, e que proceda, em seguida, de harmonia com as posturas e regulamentos municipais. — Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente leu depois uma carta do Senhor engenheiro Alexandre Ferreira Chaves, em que o mesmo Senhor critica o projecto de reforço da aqua do aqueducto, projecto este que recebeu a aprovação da Direcção geral de Urbanização e de Sua Excellência o Ministro das Obras Publicas, e que foi executado com exito e comparticipado nas formas usuais. — A Câmara deliberou, por unanimidade, responder ao Senhor engenheiro Alexandre Ferreira Chaves, nos termos seguintes: "Tratando-se de assumto que evidentemente apenas compete à Câmara Municipal de Évora, submetti o officio referido à apreciação da mesma Câmara na reunião ordinaria realigada outrem pelo do Concelho. — A Câmara reconheceu, por unanimidade, não lhe ser possível executar qualquer discussões a respeito de um projecto que mereceu a aprovação da Exceffentissima Direcção geral de Urbanização e de Sua Excellência o Ministro das Obras Publicas, que foi já executado com exito e que teve a devida comparticipação concedida pelas entidades competentes. — Tambem a Câmara foi de opinião que, sem que tal represente qualquer quebra de consideração por Sua Excellência, nada está dentro das suas possibilidades das explicações a particulares dos actos por ella praticados nos termos das suas attribuições determinadas noCodigo."

Seguidamente foi apreciada o seguinte expediente:

Requerimentos

De D. Odete Dilara Ribeiro Duarte de Almeida, escuturario de segunda classe desta Câmara Municipal, pedindo seis dias de licença graciosa com inicio em dez do concelho. — A requerente já goza no concelho seis quinze dias de licença graciosa: no dos findos teve trinta e nove dias por doença, pelo que tra a dez

Licença por
Evora

contar na licença do consento em nove dias, donde se verifica que esta funcionaria tem apenas direitos aos seis dias que requer e que a Câmara deliberou conceder-lhe;

Alvará nos ter.
mos da Junta.
ria 6085

De Francisca Rosa Laurentina - apenas ao processo instruído para abertura de uma cantaria na Travessa da Alegria, numero 78, nesta cidade, - pedindo o respectivo alvará de licença nos termos da Portaria numero seis mil e setenta e cinco e que tinha ficado pendente de estudo na ultima reunião;

" "

De João Coelho Alpiarça, residente na Rua dos Mercadores, numero setenta e um - A, desta cidade, pedindo alvará de licença para abertura de uma taberna - venda de vinho a copo, - na mesma Rua dos Mercadores, numero seto.

A Câmara Municipal, apreciando os respectivos processos, deliberou conceder a ambos os alvarás requeridos, visto que quanto os primeiros considerou inexistente a recusa apresentada e que se encontra no respectivo processo;

De Francisco Pereira Soares, desta cidade, pedindo licença para obras de alteração do projecto de modificação do seu prédio situado na Rua de S. Cristóvão, numero dezoito e vinte, pro

Continuação da acta da reunião ordinária de 7-9-1951
pelo que tinha sido aprovado na ultima reunião. - Deferido.
de harmonia com as condições impostas no parecer da Re-
partição Técnica desta Câmara Municipal.

Obras par-
ticulares

De Joaquim José Vinagre e Manuel da Silva Catão, della-
cidade, pedindo licença para obras de modificação dos seus pre-
dios situados, respectivamente, na Travessa da Bola, numero
noel. A. pinheiro e Rua de Leachede, numero sesenta e no-
ve e setenta e três. - Deferido;

De João da Costa, de Arrouches, pedindo licença para obras de
modificação do seu prédio sito na Rua de Aviz, numero cento
e vinte e cinco. - Deferido, nas condições impostas no pare-
cer da Repartição Técnica desta Câmara Municipal;

De Joaquim António Monteiro, de S. Marcos, pedindo licen-
ca para construir um prédio, na Rua do St. em S. Marcos. -
Deferido;

De António dos Santos Casimiro, de S. Marcos, pedindo licen-
ca para construir um prédio, naquella localidade, numa rua
que ainda não tem nome. Deferido.

A Câmara Municipal passando a apreciar outros assun-
tos ainda deliberou por unanimidade:

Rectifica-
ção da nu-
meração
na
rua

Rectificar, em face da informação e projectos apresentados
pela Repartição Técnica desta Câmara Municipal e que ali-
ficam devidamente arquivados, os numeros de policia de pré-
dios da Travessa da Palmeira desta cidade, os quais passaram
de futuro a ser conforme consta do mesmo projecto, rubricado
pelos membros da Câmara presentes a esta reunião e do qual
se enviara copia autenticada à Conservatória do Registo Imo-
biário desta Comarca, para os devidos efectos, e
aprovar o segundo orçamento suplementar dos serviços
Municipalizados desta Câmara Municipal, relativo ao cor-
rente ano, cujas receitas e despesas importam, igualmente,
em quinhentos noventa e nove mil duzentos qua-
renta e três escudos e quarenta centavos.

Seguidamente o Senhor Presidente apresentou uma propos-

ta da Philips Portuguesa referente ao fornecimento e recorta - aparelho
gem de uma aparelhagem amplificadora de som a instalar no ^{gem tron}
Gardim Publico destinada a transmitir os programas da ^{ao jardim}
Som Nacional ou Musica gravada em discos, que proporcionará ^{Publico}
ao publico frequentador daquelle a prazivel recreação es-
piritual e a possibilidade de ouvir palestras educativas, sempre
de interesse geral.

A proposta, na importancia de vinte mil cento e oitenta e qua-
tro escudos, foi apreciada pela Camara, que deliberou, por una-
nimidade, adjudicar a Philips Portuguesa o fornecimento
da aparelhagem indicada, sob as condicoes de pagamentos con-
stantes da mesma proposta.

Por fim a Camara tomou conhecimento do saldo de nove ^{da fance}
centos e oitenta e um mil trezentos noventa e oito escudos ^{ou}
e quarenta e cinco centavos do orçamento da Camara Municipal e
bem assim do saldo de cem mil e cincoenta e tres escudos
do orçamento da Zona de Turismo; ratificou os pagamentos ^{Ratifica}
das autorisacoes numeros, digo, autorisacoes da Camara munici- ^{caõ de pa}
pal dos dois mil e quarenta e cinco e dos mil e setenta e qua- ^{gamento}
tro, na importancia de vinte e oito mil cento e dezanove es-
cudos e setenta e cinco centavos e das autorisacoes da Zona de Turis-
mo numeros duzentos vinte e sete e duzentos e oitenta e oito, na
importancia de setecentos e setenta e cinco escudos e dez centavos e
ordenou os pagamentos constantes das facturas e documentos ^{anexas}
tos se despesa presentes nesta reuniao e que consistem nos au- ^{caõ de p}
torisacoes numeros dois mil e setenta e cinco e dos mil e cem ^{quinto}
to e tres, na importancia de trinta e oito mil quinhentos e
trinta e tres escudos e setenta e cinco centavos, da Camara Muni-
cipal e numeros duzentos vinte e nove e duzentos e trinta
e quatro, na importancia de mil setecentos e noventa e sete es-
cudos e quarenta e cinco centavos, da Zona de Turismo. -

Quando houverem mais assuntos a tratar, o senhor Presidente de
clarou encerrada a reuniao de que se lavou para constar a
presente acta e submeter a aprovacao na reuniao seguinte. -
O sr Luiz Antonio Coelho, terceiro official, servindo de chefe

ta da Philips Portuguesa referente ao fornecimento e recorta-
gem de uma aparelhagem amplificadora de som a instalar no
Gardim Publico destinada a transmitir os programas da Onda
son Nacional ou musica gravada em discos, que proporcionará
ao publico frequentador daquele aprazivel recinto distração es-
piritual e a possibilidade de ouvir palestras educativas, sempre
de interesse geral.

A proposta, na importancia de vinte mil cento e oitenta e qua-
tro escudos, foi apreciada pela Camara, que deliberou, por una-
nimidade, adjudicar a Philips Portuguesa o fornecimento
da aparelhagem indicada, sob as condicoes de pagamento cons-
tantes da mesma proposta.

Por fim a Camara tomou conhecimento do saldo de nove
centos e oitenta e um mil trezentos quarenta e oito escudos
e quarenta e cinco centavos do balancete da Camara Municipal e
deu assim do saldo de cem mil e trezentos e tres escudos
do balancete da Zona de Turismo; ratificou os pagamentos
das autorisacoes numeradas, digo, autorisacoes da Camara Munici-
pal de dois mil e quarenta e cinco a dois mil e setenta e tres
na importancia de vinte e oito mil cento e dezanove es-
cudos e setenta e cinco centavos e das autorisacoes da Zona de Turis-
mo numeradas de trezentos e setenta e sete a trezentos e oitenta e sete, na
importancia de setecentos e setenta e cinco escudos e dez centavos e
ordenou os pagamentos constantes das facturas e documentos
tos de despesa presentes nesta reuniao e que consistem nas au-
torisacoes numeradas de dois mil e setenta e cinco a dois mil e setenta e
dois e tres, na importancia de trinta e oito mil quinhentos e
trinta e tres escudos e setenta e cinco centavos, da Camara Muni-
cipal e numeradas de trezentos e setenta e nove a trezentos e trinta
e quatro, na importancia de mil e trezentos e quarenta e sete es-
cudos e quarenta e cinco centavos, da Zona de Turismo.

E mais havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente de
claro encerrada a reuniao de que se lavou para constar a
presente acta e submeter a aprovacao na reuniao seguinte.

E eu Luiz Antonio Coelho, terceiro official, secretario de chefe

Aparelho
Gera. Amora
do Jardim
Publico

Balancete

Peticionaria
dos pagamentos

autorisacoes
dos pagamentos

da Suelaria, a subscueri.

J. de Sousa